

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de maio de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

26/04/2010 - 05:20

Unidade Móvel do Hospital de Barretos para ação de prevenção de Câncer atenderá municípios de MT

Da Redação - JM

Serão apresentados amanhã (26) os serviços da Unidade Móvel do Hospital de Câncer de Barretos na ação de prevenção de Câncer. A ação de prevenção de Câncer faz parte do PAS da Saúde lançado recentemente pelo governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, e o secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares. Uma Unidade Móvel de prevenção de Câncer estará promovendo atendimento inicialmente nos municípios do interior do Estado e posteriormente na Capital.

Segundo Kamil Fares, a ação é uma parceria entre o Governo do Estado e o Hospital de Câncer de Barretos. O veículo é uma Unidade Móvel Ambulatorial que tem capacidade para fazer atendimento de prevenção de vários tipos de câncer. Os atendimentos terão início ainda em abril e se estenderão até o fim do ano em Mato Grosso.

A população mato-grossense terá atendimento de prevenção do Câncer do Colo do Útero (Papanicolau), com 60 exames/dia, prevenção do Câncer de Próstata, com exames de toque retal e de sangue (PSA, PSA Livre), com 40 exames/dia, prevenção do Câncer de Pele, com 40 exames/dia. Para o Câncer de Pele a Unidade Móvel tem capacidade de realizar cirurgia de pele quando há lesão suspeita para a doença.

“O PAS da Saúde foi idealizado por que a população perdeu o acesso aos serviços de saúde nas suas necessidades emergenciais. A gestão atual tem o desafio de devolver e resolver esses problemas. Para tanto estão sendo desencadeados vários atos nas diferentes linhas de atuação da Saúde do Estado a fim de reorganizar os serviços da rede SUS de Mato Grosso e dar a população mato-grossense o acesso. A ação do atendimento ambulatorial móvel de prevenção de Câncer em exames, e até mesmo cirurgias, vai possibilitar a redução das pessoas que esperam em fila por esses atendimentos tanto no interior quanto na Capital. No Plano de Ação da Saúde tem o programa Fila Zero, que prevê uma série de ações que já estão sendo desencadeadas com o objetivo de zerar as filas de espera tanto nos procedimentos de exames quanto nos cirúrgicos. A Unidade Móvel é uma dessas ações”, disse o secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares.

Os municípios visitados também terão a oportunidade de capacitar seus profissionais de saúde, por meio de palestras educativas, ministradas por profissionais do Hospital do Câncer de Barretos que estão trabalhando na Unidade Móvel.

ORGANOGRAMA DO ATENDIMENTO

Abril: No dia 27 de abril a Unidade Móvel estará no município de Primavera do Leste; 28 e 29 de abril, Pedra Preta; 30 de abril, Juscimeira;

Maio: O feriado de 1º de maio a Unidade Móvel estará atendendo à população de Campo Verde; no dia 3 de maio, Jaciara; dia 4 de maio, Dom Aquino; dia 6 de maio, Campos de Júlio; dia 7, Comodoro; 9 de maio, Nova Lacerda; 10 de maio, São Domingos; 11 e 12, Pontes e Lacerda; 13 de maio, Jauru; 14 de maio, Lucialva, 16 e 17, Araputanga; 18

e 19 de maio, Quatro Marcos; 20 de maio, Comunidade Caramujo, de Cáceres; 21 de maio, Mirassol do Oeste; 23 de maio, Reserva do Cabaçal; 24 de maio, Rio Branco; 25 de maio, Vila Cardoso, 26 de maio, Glória do Oeste; 27 de maio, Indaiavá; 28 de maio, Porto Esperidião; 30 de maio, Cáceres.

Junho: 1ª Quinzena: dia 1º, Barra do Bugres; dia 2, Nova Olímpia, dia 3 (feriado de Corpus Christi) Tangará da Serra; dia 7, Paranaíta; dia 8, Carlinda; nos demais dias do mês de junho a programação será divulgada conforme definição da mesma.

Com informações da assessoria.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Unidade_Movel_do_Hospital_de_Barretos_para_acao_de_prevencao_de_Cancer_atendera_municipios_de_MT&edt=34&id=98342

Notícias / Ciência & Saúde

26/04/2010 - 13:49

Malária ameaça pelo menos 3,3 bilhões de pessoas no mundo, diz ONU

Agência Brasil

Em BrasíliaO secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, advertiu que a malária é responsável pela morte de quase 500 mil pessoas por ano no mundo. Segundo ele, pelo menos 3,3 bilhões – a metade da população mundial – vive em situação de risco por causa da doença.

De acordo com a ONU, a cada ano cerca de 250 milhões novos de casos de malária são registrados em todo o mundo. Em geral, os mais vulneráveis à doença vivem em países pobres ou em desenvolvimento.

“O desafio agora é garantir que todos os que são expostos à malária recebam o diagnóstico de qualidade garantida e tratamento. Os avanços dos últimos anos mostram que a malária pode ser vencida”, afirmou Ban Ki-moon.

Segundo ele, desde 2003, os compromissos internacionais de controle da malária cresceram mais de cinco vezes, “elevando os investimentos no combate e controle da doença em um total de US \$ 1,7 bilhão apenas em 2009”.

O secretário-geral acrescentou, no entanto, que os resultados obtidos até o momento ainda estão “muito aquém do que é exigido”.

“A malária é um adversário tenaz. Para manter os ganhos atuais temos de estar vigilantes. É necessário ficar em alerta porque há a resistência aos medicamentos antimalária, o que é uma ameaça considerável”, disse ontem (25) o secretário-geral das Nações Unidas, no Dia Mundial de Combate à Malária.

A Organização Mundial da Saúde, ligada às Nações Unidas, informou que foi constatado que há uma forma de parasita resistente da malária que é frequente na região fronteira entre o Camboja e a Tailândia. De acordo com a OMS, esse transmissor pode prejudicar as atividades de controle da doença. A recomendação é utilizar uma combinação à base de artemisinina terapias (ACT).

“A campanha global contra a malária tem mostrado que é possível combater a doença quando a comunidade internacional se une em várias frentes para enfrentar o mais pesado pedágio nas populações pobres e carentes”, disse Ban Ki-moon.

“O compromisso forte provocou inovação: iniciativas criativas têm facilitado a entrega de um número maciço de mosquiteiros, parcerias inovadoras estão desenvolvendo novos medicamentos contra a malária e tornando mais acessíveis os medicamentos existentes”, completou.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Malaria_ameaca_pelo_menos_33_bilhoes_de_pessoas_no_mundo_diz_O_NU&edt=34&id=98544

Notícias / **Ciência & Saúde**

26/04/2010 - 16:40

Cuiabá é a décima capital em número de hipertensos

De Brasília - Vinícius Tavares

De acordo com o Vigitel, o sistema de vigilância em saúde do Ministério da Saúde, Cuiabá é a décima capital brasileira em número de hipertensos. Com 23,9% de pessoas com problemas ligados ao coração, a capital do Estado só fica atrás do Rio de Janeiro, Recife, São Paulo, Campo Grande, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio Branco e João Pessoa. Na capital carioca, o percentual chega a 28%. Em Palmas (TO), a última colocada, o índice é 14,9%.

O percentual de hipertensos no Brasil não ultrapassa 14% da população com idade até 14 anos. Dos 38 aos 44 anos, a proporção sobe para 20,9%. O índice salta para 34,5% entre pessoas da faixa etária dos 5 aos 54 anos, e para 50,4% dos 55 aos 64 anos.

Segundo dados do Vigitel, a proporção de hipertensos é maior entre mulheres (27,2%) que entre homens (21,2%). A pesquisa também aponta que, quanto menor a escolaridade, mais casos da doença são diagnosticados.

Entre os adultos com até oito anos de educação formal, 31,5% declaram que têm a doença. O percentual cai para 16,8% se considerado o grupo de pessoas de nove a 11 anos de instrução. Outro dado preocupante revela que 50% dos hipertensos não sabem que têm a doença.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cuiaba_e_a_decima_capital_em_numero_de_hipertensos&edt=34&id=98561

Notícias / **Ciência & Saúde**

26/04/2010 - 16:43

Governo incluiu dois medicamentos no programa Farmácia Popular

G1

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira (26) a inclusão de mais dois medicamentos no programa Farmácia Popular, que vende remédios com desconto de até 90% para a população. Uma portaria neste sentido foi assinada nesta tarde pelo ministro José Gomes Temporão.

As substâncias sinvastatina, usada no combate ao colesterol ruim, e insulina, usada em casos de diabetes estarão dentro do programa a partir de maio. O custo com a inclusão dos novos medicamentos é estimado pelo ministério em R\$ 44,6 milhões para este ano.

O programa Farmácia Popular beneficia a população por meio de convênio com drogarias. Com isso, o ministério subsidia a venda de alguns medicamentos nestas farmácias. Além dos dois medicamentos incluídos, outras 12 já fazem parte do programa para o combate a doenças como diabetes e hipertensão.

A pasta lançou nesta segunda uma campanha nacional de combate à hipertensão. Segundo pesquisa realizada pela pasta, o percentual de pessoas que declaram ter a doença subiu de 21,5% em 2006 para 24,4% em 2009.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo incluiu dois medicamentos no programa Farmacia Popular&edt=34&id=98586](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo%20incluiu%20dois%20medicamentos%20no%20programa%20Farmacia%20Popular&edt=34&id=98586)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/04/2010 - 13:18

Pessoas que praticam atividade física não precisam de suplementação, diz Anvisa

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou hoje (27) novas regras para alimentos destinados a atletas. De acordo com o órgão, pessoas que praticam atividades físicas para a promoção da saúde não devem consumir suplementos alimentares – uma dieta balanceada é suficiente.

A nova resolução deve ser publicada no Diário Oficial da União, no máximo, até a próxima segunda-feira (3). Segundo a diretora da Anvisa, Mara Cecília Martins Brito, houve uma mudança de conceito, já que o termo praticante de atividade física foi substituído por atleta.

“Quem pratica atividade física não precisa de suplementação alimentar, quem precisa são os atletas. É um grande ganho para a saúde pública, que continua preferindo o alimento convencional para quem pratica atividade física”, avaliou. Ainda de acordo com a legislação, o produto em questão deixa de ser chamado repositores e passa a ser denominado suplemento.

Mara destacou que a Anvisa tem conhecimento do alto número de pessoas que frequentam academias, mas fazem uso de suplementos. Ela explicou que não é possível proibir o consumo em casos como esse, mas que é preciso orientar a população.

“A missão da Anvisa, além de proteger a saúde das pessoas, é proporcionar o acesso. Existe a categoria de profissionais que são os atletas e que precisam de produtos diferenciados, mas só eles. Estamos proporcionando acesso à essa categoria e dizendo para a população que não consuma, por não precisar de explosão e energia,” explicou a diretora.

A gerente-geral de Alimentos da Anvisa, Denise Resende, comparou o consumo de suplementos com o de produtos light e diet, que também deveriam ser utilizados por pessoas diabéticas, por exemplo. “Alimento não é medicamento, não tem prescrição, você vai ao supermercado e compra. O que a gente faz é orientação”, concluiu.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pessoas que praticam atividade fisica nao precisam de suplementacao diz Anvisa&edt=34&id=98754](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pessoas%20que%20praticam%20atividade%20fisica%20nao%20precisam%20de%20suplementacao%20diz%20Anvisa&edt=34&id=98754)

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/04/2010 - 19:58

Consumo de crack no Brasil está relacionado ao combate ao uso da cocaína, diz diretor da PF

ABr

As políticas de combate à produção e venda de cocaína geraram o aumento da produção do crack, subproduto da coca que está se tornando uma epidemia no Brasil. As palavras são do diretor-geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, que falou hoje na abertura da 27ª Conferência Mundial Antidrogas no Rio de Janeiro.

“Desde a década de 80, o Brasil implementou a política de controle de insumos, que unidos à matéria prima cria o produto final, como a cocaína. E temos conseguido evitar o encontro da matéria-prima da coca com os insumos. Infelizmente, o crack é sinal de sucesso de política mundial de repressão. E as quadrilhas vão se adequando e o Brasil é onde esse subproduto deságua”.

Corrêa acredita que o enfrentamento ao tráfico de crack só terá êxito se for feito em cooperação com a Bolívia, principal produtora da folha de coca que chega ao Brasil, onde seu cultivo é legal. “Temos que encontrar uma saída democrática junto com a Bolívia para resolver este problema e já estamos realizando acordos de cooperação. Esta conferência também serve para isso”.

A administradora da agência antidrogas dos Estados Unidos, Michele Leonhart, lembrou que o crack chegou a ser uma epidemia nos Estados Unidos no fim da década de 80 e início dos anos 90, mas que hoje o problema foi superado. “Esta é uma boa notícia para o Brasil, que pode também superar este problema”. Leonhart disse que os Estados Unidos podem ajudar o Brasil neste sentido por meio de troca de informações e estratégias de combate ao crack desenvolvidas pelo governo norte-americano.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Consumo de crack no Brasil esta relacionado ao combate ao uso da cocaína diz diretor da PF&edt=34&id=98862](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Consumo%20de%20crack%20no%20Brasil%20esta%20relacionado%20ao%20combate%20ao%20uso%20da%20coca%C3%ADna%20diz%20diretor%20da%20PF&edt=34&id=98862)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/04/2010 - 12:17

CGU critica abertura para terceirização em serviços de saúde

Agência Brasil

O ministro-chefe da Controladoria Geral da União (CGU), Jorge Hage, criticou hoje (28) o fato de não haver nenhum tipo de impedimento para a contratação de serviços terceirizados na área da saúde. Ele citou como exemplo a situação

verificada no Distrito Federal, onde há verba federal para a compra de ambulâncias, mas mesmo assim o serviço foi terceirizado.

“Não podemos dizer que temos expectativa de haver alguma modificação legal e normativa que venha a impedir isso mas preocupa enormemente os órgãos de controle. Temos encontrado esse problema não apenas em prefeituras mas também em unidades da Federação, como no Distrito Federal”.

Ao participar do programa Bom Dia, Ministro, ele explicou que a varredura feita pela CGU nos recursos federais transferidos para o Distrito Federal revelou o contrato com uma empresa terceirizada do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 13 milhões, por um período de seis meses de serviço móvel de saúde.

“Não tem nenhum cabimento isso. Também está sendo terceirizada no DF grande parte dos serviços médicos. Os hospitais públicos e os postos estão sucateados. Já houve tempo em que o DF tinha nível superior ao da média brasileira. São contratados serviços de clínicas privadas, inclusive UTI [Unidades de Tratamento Intensivo]. Ainda não se conseguiu nenhuma modificação de caráter normativo, continuamos apontando como irregularidade”.

A conclusão da primeira etapa da auditoria realizada pela CGU sobre recursos federais transferidos para o governo do Distrito Federal constatou indícios de irregularidades envolvendo mais de R\$ 100 milhões. Os trabalhos envolveram 80 analistas, que apontaram 177 irregularidades graves e falhas normais. O período analisado foi de 2006 a 2009.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CGU_critica_abertura_para_terceirizacao_em_servicos_de_saude&edt=34&id=99005

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/04/2010 - 14:47

Portadores de HIV protestam, e ministério promete normalizar distribuição de remédios

R7

Portadores de HIV e representantes de organizações não governamentais (ONGs) realizaram na manhã desta quarta-feira (28) em frente ao Ministério da Saúde um ato público em defesa do acesso a medicamentos antirretrovirais fornecidos pelo governo federal. A manifestação ocorreu também nas secretarias de Saúde de pelo menos oito Estados do país.

Desde dezembro, os portadores de HIV sofrem com a falta do medicamento Abacavir, além da redução do estoque de mais três remédios: o Lamivudina, Efavirenz e Zidorrudina. Em Brasília, os manifestantes foram recebidos pelo coordenador do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, Eduardo Bezerra, e pela secretária executiva do Ministério da Saúde, Ieda Diniz.

O aposentado Lucier Pereira, morador de Ceilândia, cidade do Distrito Federal a 26 km de Brasília, participou da manifestação. Usuário do Abacavir, ele precisou substituir o medicamento por outro, o Biovir. No entanto, o remédio contém em sua composição o AZT, substância a qual Lucier apresenta intolerância.

- Além de não ter o mesmo resultado do Abacavir, sofro com efeitos colaterais como náuseas e vômito.

Entre os manifestantes estava também o cabeleireiro Alex Fabiano de Souza, dirigente do Grupo de Apoio a Portadores da Aids de Montes Claros (MG).

- Minha ONG tem 15 crianças que, sem os remédios, podem morrer.

Distribuição deve se normalizar na próxima semana

A assessoria do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do ministério informou que a entrega do Abacavir deve se normalizar na próxima semana. Segundo o ministério, o medicamento importado chegou nesta terça-feira (27) ao país, mas ainda precisa passar pela inspeção da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) antes de ser redistribuído.

A falha na distribuição teria ocorrido porque o laboratório responsável pelo medicamento demorou a se adequar a algumas normas estabelecidas pela Anvisa. Após a adequação, o produto não pôde chegar ao Brasil devido à crise área na Europa.

Sobre os outros remédios, que são de fabricação nacional, a assessoria explicou que a redução no estoque foi causada por atraso na fabricação. Com a necessidade de recorrer aos estoques de reserva, os centros de saúde estavam fracionando a entrega, distribuindo uma quantidade de medicamento suficiente para dez dias, em vez de um mês. Por meio de nota, o ministério informou que a distribuição da produção entre os laboratórios nacionais já foi reprogramada para garantir o abastecimento regular da rede e a recomposição dos estoques.

Segundo o presidente do Fórum de ONGs/Aids do Estado de São Paulo, Rodrigo de Souza Pinheiro, um dos líderes do movimento, “todos os meses a gente encontra situações de falta de medicamentos”.

Mas de acordo com a psicóloga Regina Cohen, dirigente do Movimento Nacional das Cidades Positivas, com sede em Brasília, problemas na distribuição não são frequentes, mas preocupam muito os portadores de HIV.

- Questionamos o que é que causa isso, se é má gestão ou falta de dinheiro. Será que no próximo governo esse programa vai continuar? Hoje somos dependentes desses medicamentos. Eles são nossa saúde e qualidade de vida.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Portadores de HIV protestam e ministerio promete normalizar distribuicao de remedios&edt=34&id=99080](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Portadores%20de%20HIV%20protestam%20e%20ministerio%20promete%20normalizar%20distribuicao%20de%20remedios&edt=34&id=99080)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/04/2010 - 19:24

Orientação é indispensável, seja o remédio caro ou barato, diz médico

G1

O preço mais acessível de um remédio não deve jamais substituir as razões e recomendações clínicas. Esse é o conselho do urologista Joaquim Claro, do Hospital das Clínicas de São Paulo, diante da quebra de patente do Viagra. “É óbvio que o aspecto econômico é importante, mas ele não pode interferir no aspecto estritamente médico”, diz o especialista. “Seja o remédio caro ou barato, exige-se sempre prescrição e acompanhamento profissional. Não é para tomar como se fosse vitamina.”

Joaquim Claro aponta os efeitos colaterais mais comuns das drogas para disfunção erétil: dor de cabeça, rubor facial, obstrução nasal, alteração visual, dor muscular (principalmente nas costas) e palpitação (taquicardia).

No caso de portadores de doenças do coração, o risco é considerável. “Em cardiopatas graves que usam remédio à base de nitrato ou nitrito, Viagra pode matar. Nesses casos, não se deve usar Viagra de jeito nenhum, nem de graça.”

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Orientacao e indispensavel seja o remedio caro ou barato diz medico&edt=34&id=99109](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Orientacao+e+indispensavel+seja+o+remedio+caro+ou+barato+diz+medico&edt=34&id=99109)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/04/2010 - 05:08

Ministério da Saúde credencia 203 laboratórios de prótese dentária para o SUS

Folha Online

O Ministério da Saúde ampliou em 62% a quantidade de laboratórios que oferecem próteses dentárias no sistema público de saúde. Nesta quarta-feira foram credenciadas 203 novas unidades, e o total chega a 530 em todo o país.

Desde março deste ano, o ministério libera a verba das próteses diretamente para as secretarias estaduais e municipais. Os recursos são liberados de acordo com a capacidade de produção de cada laboratório, e podem variar de R\$ 3.000 a R\$ 12 mil ao mês.

Os municípios são os responsáveis por definir os critérios de seleção dos pacientes que vão receber as próteses, que podem ser de toda a arcada dentária ou de um único dente. A promessa do governo é universalizar o acesso às próteses dentárias nos próximos dez anos --e atender 382 mil usuários por ano.

De acordo com o ministério, entre 2003 e 2009 mais de três milhões de dentes deixaram de ser extraídos em atendimentos pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Em 2010, o recurso destinado aos laboratórios será de R\$ 24,3 milhões. Além de reduzir o número de desdentados no país, o novo credenciamento vai permitir a contratação de mais dentistas e protéticos no serviço público.

"Ter uma dentição adequada e acesso aos tratamentos é uma questão de cidadania. Vamos supor uma pessoa que queira ser recepcionista, mas que não tem dentes na boca. No mercado de trabalho competitivo de hoje, essa pessoa não conseguiria emprego", diz o coordenador de Saúde Bucal, Gilberto Pucca.

Ao todo, 24 Estados possuem laboratórios credenciados. São Paulo, Paraná e Paraíba contam com o maior número de laboratórios, enquanto Rondônia, Roraima e o Distrito Federal não têm nenhum.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio da Saude credencia 203 laboratorios de protese de ntaria para o SUS&edt=34&id=99190](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_credencia_203_laboratorios_de_protese_de_ntaria_para_o_SUS&edt=34&id=99190)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/04/2010 - 10:01

SMS realiza capacitação em notificação de acidentes relacionados ao trabalho

Da assessoria

Começa nesta quinta-feira (29.04) a Capacitação em Notificação dos Acidentes e Agravos Relacionados ao Trabalho, promovida pela Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) por meio do Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). O evento segue até sexta-feira (30.04) na Escola de Saúde Pública.

De acordo com a coordenadora do Cerest, Josefina dos Santos Lopes, atualmente ocorre uma subnotificação dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho. “Os dados mais consistentes hoje são os fornecidos pelo INSS, mas não temos números reais que mostrem as notificações dos trabalhadores que não possuem carteira assinada”, explica.

Participam da capacitação 40 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes sociais, que atuam nas chamadas unidades sentinelas, que são responsáveis por fazer esse tipo de notificação. No município de Cuiabá, são consideradas unidades sentinelas todas aquelas destinadas aos atendimentos de urgência e emergência, como policlínicas e hospitais.

Os agravos e acidentes relacionados ao trabalho estão estipulados na Portaria N° 777 do Ministério da Saúde. No total são 11 itens relacionados, que tratam desde acidentes a lesões, dermatoses e câncer, por exemplo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SMS realiza capacitacao em notificacao de acidentes relacionados ao trabalho&edt=34&id=99236](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SMS_realiza_capacitacao_em_notificacao_de_acidentes_relacionados_ao_trabalho&edt=34&id=99236)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/04/2010 - 19:30

ASBAI-MT orienta a população sobre as doenças

Da assessoria

Os especialistas da ASBAI-MT (Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia do Mato Grosso) estarão à disposição da população e da imprensa para esclarecimentos sobre alergia, durante a semana da Campanha 07 de Maio – Dia Nacional de Prevenção das Doenças Alérgicas e Apoio ao Dia Mundial de Combate à Asma, promovida anualmente pela ASBAI Nacional.

Dr. Luiz Augusto Pereira Inez de Almeida, presidente da ASBAI-MT, junto aos médicos da diretoria da regional irão orientar a população e falar à imprensa sobre doenças alérgicas. Também farão uma ação de distribuição de panfletos informativos em locais públicos, com o objetivo de disseminar a importância da prevenção e dos cuidados das principais alergias.

“Faremos uma mobilização no Estado do Mato Grosso para levarmos a informação ao maior número de pessoas, promovendo, desta forma, o controle das doenças alérgicas e contamos com o apoio da imprensa nesse movimento”, afirma Dr. Luiz.

Sobre a Campanha 07 de Maio

A Campanha 07 de Maio – Dia Nacional de Prevenção das Doenças Alérgicas e Apoio ao Dia Mundial de Combate à Asma é realizada em âmbito nacional, em 21 estados. O evento tem como objetivo conscientizar o público brasileiro sobre o diagnóstico, sintomas, tratamento e, principalmente, as formas de prevenção das doenças alérgicas, que atingem cerca de 30% da população, em geral.

As alergias respiratórias, mais comuns nessa época do ano, serão o carro-chefe da campanha, tais como rinite alérgica e asma. Também faz parte da iniciativa a conscientização de alergias a alimentos, a picada de insetos, ao látex e a medicamentos. O evento visa dar dicas de como fortalecer o sistema imunológico, para evitar a manifestação de doenças alérgicas.

Este ano, a ASBAI conta com o apoio institucional da Danone para a confecção de material promocional voltado à comunicação e conscientização da população para o tema central do evento. A iniciativa da ASBAI está alinhada à missão da Danone de levar a mensagem da importância de um sistema imunológico fortalecido, e assim promover a saúde para o maior número de pessoas.

Índices alérgicos

Dados da ASBAI (Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia) apontam que cerca de 30% da população, em geral, possui algum tipo de alergia. Aqueles que sofrem com as doenças alérgicas, em especial, as respiratórias, devem estar atentos a alguns cuidados durante o outono e inverno. A estação pode agravar ainda mais os casos de crises respiratórias como a rinite alérgica e a asma. A baixa temperatura e a umidade do ar propiciam o aumento dos alérgenos, partículas como poeira, ácaros e fungos, que causam reações alérgicas.

Os casos que mais preocupam os especialistas são os de asma. De acordo com a ASBAI, a doença acomete 10% a 25% da população brasileira, sendo responsável, anualmente, por 400 mil internações hospitalares (DATASUS 2001), 2.500 óbitos e um número incontável de atendimentos ambulatoriais, principalmente, em salas de urgência e de faltas ao trabalho e à escola. A asma é caracterizada por tosse, sensação de aperto no peito, respiração curta e chiado no peito.

A rinite alérgica também é considerada um fator de risco para a asma. Segundo os especialistas, a doença compromete até 30% da população. Cerca de 80% das pessoas asmáticas também sofrem de rinite que, se não for tratada adequadamente, pode piorar as crises de asma. Os sintomas da rinite são: entupimento nasal, coriza, espirros e coceira, que aparecem com frequência no nariz, garganta e olhos. A doença é a mais comum na infância, atinge cerca de 40% da população pediátrica. A rinite também pode levar a complicações como otites, sinusites, roncoss, respiração bucal e alterações na posição dos dentes; por isso, é muito importante que, quando houver a necessidade

de tratamento dentário, seja investigada e tratada a rinite alérgica.

Dicas saudáveis

- Mantenha a casa sempre ventilada e limpa: utilize pano úmido, guarde roupas e objetos dentro dos armários, tornando a limpeza mais fácil e rápida.
- Evite estofados, cortinas, carpetes, bichos de pelúcia e cobertores de lã. Prefira edredons.
- Evite animais de pêlos ou penas dentro de casa. Se isto não for possível, lave o animal uma vez por semana.
- Não utilize produtos com cheiro forte, como removedores, lustra-móveis, desinfetantes e inseticidas, assim como perfumes e spray.
- Não fume e não permita que fumem dentro de casa.
- Combata a umidade excessiva e focos de mofo.
- É importante a prática de esportes e ter uma vida saudável.
- É fundamental uma dieta variada, com frutas, verduras, legumes e carnes magras, além de leite e seus derivados. Com as defesas fortalecidas, o sistema imunológico reage melhor às chances de desenvolver gripes, infecções ou alergias.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=ASBAI-MT_orienta_a_populacao_sobre_as_doencas&edt=34&id=99351

Notícias / **Ciência & Saúde**

30/04/2010 - 00:54

Mortalidade de adultos revela diferenças sanitárias no mundo

France Presse

As diferenças no campo de saúde entre os países, bem como entre homens e mulheres, são cada vez mais marcadas no mundo, revela um estudo sobre a mortalidade prematura de adultos em 187 países, que será publicado na edição desta sexta-feira (30) da revista científica britânica "The Lancet".

O estudo estima a probabilidade que um indivíduo que acaba de completar 15 anos tem de morrer antes dos 60.

Os riscos de morte prematura mais baixos nesta faixa etária se encontram na Islândia (para os homens) e em Chipre (para as mulheres).

No conjunto, foram detectados progressos principalmente entre as mulheres. Em 40 anos, entre 1970 e 2010, a

mortalidade prematura adulta diminuiu mundialmente 34% entre as mulheres e 19% entre os homens. A diferença entre os sexos aumentou 27% no mesmo período.

A França, que em 1990 se situava entre os melhores países do mundo pela baixa taxa de mortalidade feminina na faixa etária de 15 a 59 anos, na 12ª posição, passou a ocupar a 23ª em 2010. No entanto, a mortalidade prematura masculina continua sendo uma das mais elevadas da Europa (34º lugar atualmente). Para os dois sexos, a França situa-se abaixo de países como Itália e Espanha.

As cifras dos Estados Unidos não são brilhantes: de 34º colocado em 1990 para a mortalidade feminina e 41º para a masculina, o país caiu, em 20 anos, para a 49ª posição entre as mulheres e para o 45º lugar entre os homens, atrás da Europa ocidental e de países como Chile, Tunísia, Albânia e do vizinho Canadá.

A Rússia caiu da 43ª posição, em 1970, no que diz respeito à mortalidade feminina prematura, para a 121ª.

A China, por sua vez, situa-se em 72º lugar para as mulheres e em 59º para os homens.

A África austral mantém taxas de mortalidade que superam as da Suécia em 1751.

Só três países -Suécia, Holanda e Noruega- mantiveram suas posições no "top 10" pela baixa taxa de mortalidade masculina entre 1970 e 2010.

Diversos fatores explicam estas disparidades, entre eles o tabagismo ou a progressão da hipertensão e da obesidade nos países em desenvolvimento. A Aids também é uma explicação.

Este trabalho decisivo, conduzido por Christopher Murray (IHME - Institut for Health Metrics and Evaluation, Seattle), se baseia em indicadores mais variados dos que os utilizados habitualmente.

"Só 26% da população mundial vivem em países que possuem um estado civil completo" (nascimento, falecimento) e até agora a mortalidade do adulto é, frequentemente, uma forma de extrapolação a partir de números da mortalidade infantil, explicaram os cientistas no artigo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortalidade de adultos revela diferencas sanitarias no mundo &edt=34&id=99429](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortalidade_de_adultos_revela_diferencas_sanitarias_no_mundo&edt=34&id=99429)

Notícias / Cidades

26/04/2010 - 20:40

MP propõe ação contra Estado para garantir leitos de UTI

Da Redação - KM

Para garantir a implantação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na região médio norte de Mato Grosso, o Ministério Público Estadual (MPE), por meio da Promotoria de Justiça de Barra do Bugres, propôs ação civil pública com pedido de tutela antecipada contra o Estado. Na ação, o MP requer, em um prazo de 90 dias, a criação de mais 13 leitos, dos quais três devem ser infantis, além da contratação de equipes médicas, pessoal técnico e equipamentos necessários para o funcionamento das unidades.

De acordo com o promotor de Justiça Rinaldo Segundo, em se tratando da organização do sistema de saúde estadual, a região médio norte compreende 10 municípios: Arenápolis, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso, Sapezal e Tangará da Serra. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2009, esses municípios totalizam uma população de 207.133 mil habitantes.

Apenas a cidade de Tangará da Serra possui Unidade de Terapia Intensiva, sendo o total de 13 unidades, dos quais oito conveniadas ao SUS são leitos adultos, e cinco não conveniadas ao SUS, são infantis.

“Ou seja, 10 municípios com uma população de mais de 200 mil habitantes têm a sua disposição 13 leitos de UTI, sendo que somente oito são conveniadas ao SUS. Em oito anos não acrescentou-se um único leito de UTI na região médio norte do Estado. Apesar do crescimento populacional considerável, com respectivo aumento de procura por leito de UTI, continua a mesma quantidade”, ressaltou o promotor.

Segundo Rinaldo, o MPE recebeu diversas denúncias de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e de profissionais que atuam nas unidades hospitalares sobre a carência de leitos na região. “A Promotoria de Justiça colheu evidências que demonstraram ser comum a demora em conseguir vagas em UTIs na região, o que já resultou em óbito de paciente em espera”, afirmou.

Dados da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), revelam que todo o Brasil sofre por carência de leitos de UTI, sendo que algumas regiões têm índices alarmantes em deficiência na prestação do serviço. “Como se percebe, a necessidade de implantação de mais leitos de UTI é uma realidade no país, no entanto, essa realidade deve ser modificada, pois, é direito constitucional do cidadão. Cabe ao Ministério Público reivindicar o direito difuso do cidadão à saúde, e ao poder judiciário efetivá-lo”, argumentou o representante do MP.

Na ação, o Ministério Público requer ao Judiciário que caso haja descumprimento das obrigações, o Estado deverá arcar com multa diária no valor R\$ 12 mil. A ação foi proposta no dia 8 de abril.

Com informações da assessoria

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MP_propoe_acao_contra_Estado_para_garantir_leitos_de_UTI&dt=25&id=98582

Notícias / Cidades

27/04/2010 - 12:01

Campo Verde recebe unidade do Samu para socorro médico

Da Redação - DP

O município de Campo Verde (139 km a sudeste da Cuiabá) recebeu no fim da tarde desta segunda-feira (27), uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência o (SAMU). Este veículo vai garantir mais rapidez no atendimento de primeiros socorros à população da região de Dom Aquino, Chapada dos Guimarães e Campo Verde.

Diversas autoridades participaram da solenidade, dentre elas a equipe do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar,

vereadores, o prefeito de Campo Verde, Dimorvan Alencar e o deputado federal Wellington Fagundes.

O serviço pelo telefone 192 já está disponível, o Corpo de Bombeiros será responsável pelo atendimento na região. “É um serviço fundamental para o sul do Estado, agora com unidades nos municípios de Rondonópolis, Jaciara, Primavera do Leste e Campo Verde, acreditamos que conseguiremos mais agilidade no atendimento. Vale ressaltar que a integração SAMU e corpo de bombeiros é bem importante, a população se sente mais segura”, explicou Vanderlei Bonoto, tenente coronel do Corpo de Bombeiros.

“Estamos implantando o SAMU na região sul do Estado até o Vale do Araguaia, é um serviço primordial, pois é através da agilidade no atendimento deles que vidas são salvas em nossas rodovias”, ressaltou o deputado federal Wellington Fagundes.

Segundo o prefeito de Campo Verde, Dimorvan Alencar, essa viatura é uma conquista do município que apesar de pequeno conseguiu realizar o sonho de ter esta viatura para atender a região. “Foi uma luta muito grande, poucos municípios têm esses veículos e por isso consideramos uma conquista, não só de Campo Verde, mas de toda a região. Agradeço ao deputado federal Wellington Fagundes, pelo apoio incondicional para que nossa cidade recebesse essa ambulância. Outra vitória que conta com o apoio do deputado é a construção de mais três PSF’s, Campo Verde vai ser uma das cidades que vai ter 100% de cobertura na área da saúde”, afirmou.

Foram entregues no evento 200 quimonos para a Secretaria de Esporte do município, que é 5 vezes consecutivo campeão brasileiro de judô, na categoria infantil. *As informações são da assessoria.*

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campo_Verde_recebe_unidade_do_Samu_para_socorro_medico&edt=25&id=98775

Notícias / **Cidades**

02/05/2010 - 07:33

Curso gratuito de braille será realizado neste mês na capital

Da assessoria

Um curso gratuito de braille será realizado entre os dias 10 e 14 de maio na Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça em Cuiabá. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na própria Biblioteca. Estão disponíveis 20 vagas para cada turma.

Serão duas turmas, sendo uma no período matutino (8 às 11h30) e outra no vespertino (13 às 17h). O curso, que será ministrado pelos orientadores Ângelo Santo de Lima e Hilda Siqueira da Silva.

Com carga horária de 20 horas, as aulas terão uma parte teórica e outra prática. O conteúdo programático conta com a apresentação de um breve histórico sobre o sistema braille, a importância da alfabetização desse sistema para a pessoa com deficiência visual, apresentação da Sela braille, transcrição do sistema braille em tinta, a importância do braille no processo de alfabetização e inclusão da pessoa com deficiência visual.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Curso_gratuito_de_braille_sera_realizado_neste_mes_na_capital&edt=25&id=99842

SAÚDE | 28/04/2010 - 14:07

Clima seco lota hospitais

Lislaine dos Anjos

O calor excessivo em Mato Grosso foi tema de uma reportagem do Jornal Nacional na última quinta (22). A matéria aborda os males que a baixa umidade do ar, falta de chuvas e queimadas podem causar à saúde. A umidade relativa do estado está em 30%, enquanto o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de, no mínimo, 60%. A junção de todos esses fatores faz com que os hospitais e postos de saúde fiquem diariamente lotados de pacientes com problemas respiratórios.

A reportagem mostra que os problemas decorrentes do período da seca afeta todo o país. O Estado de São Paulo é o recordista em queimadas. As regiões norte do Paraná e Mato Grosso do Sul também figuram na matéria, com focos diários de incêndio. O pneumologista Lucas Bello lembra que é sempre bom colocar toalhas molhadas ou bacias d'água ao lado da cama para evitar problemas de saúde.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/clima-seco-lota-hospitais>

SAÚDE PÚBLICA | 28/04/2010 - 09:31

Com folha atrasada, funcionários do HGU ameaçam paralisar nesta 5ª

Romilson Dourado

Os cerca de 300 enfermeiros do Hospital-Geral Universitário de Cuiabá deflagram indicativo de greve a partir desta quinta (29), às 19h. Eles reclamam que há um ano não recebem salário em dia e alertam para o risco da unidade hospitalar, que não está mais vinculada à Unic, vir a fechar as portas por acúmulo de dívidas milionárias. A folha de março, por exemplo, não foi quitada ainda.

Como o ex-secretário de Saúde da Capital Luiz Soares comprou briga com o HGU e deixou acumular dívidas superiores a R\$ 10 milhões, que deveriam estar sendo repassadas, o hospital vem sendo tocado de forma capenga. Se viu obrigado a recorrer até a empréstimos junto à factoring. Com alguns ajustes no caixa, a administração precisa optar pelo pagamento ora da folha de pessoal ora fornecedores. Essa alternância tem resultado no acúmulo de dívidas e com taxas de juros.

A categoria reivindica junto ao prefeito Chico Galindo (PTB) o pagamento dos R\$ 10 milhões atrasados, mesmo que sejam em parcelas, para ajudar o hospital a ter fôlego financeiro. Por outro lado, cobra a folha em dia. O sucessor de Soares, médico Maurélio Ribeiro, prometeu contornar a situação e, mesmo com orçamento de R\$ 260 milhões liberado para o exercício deste ano, até agora não resolveu a pendência. O HGU bateu a porta do governo estadual e também só recebeu promessa. Como está desvinculado da Universidade de Cuiabá (Unic) havia dois anos, a unidade hospitalar precisa andar com as próprias pernas e depende do repasse do SUS.

Dejamir Souza Soares, presidente do sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Estado, alerta para o risco de caos se os enfermeiros e, por tabela, outros funcionários, decretarem greve. O atendimento de alta complexidade simplesmente ficaria interrompido. Segundo ele, o hospital vai deixar de realizar cirurgias cardíacas, ortopédicas, neurológicas, partos e ainda transplante de medula.

Os técnicos ganham entre R\$ 770 a R\$ 900, enquanto enfermeiros recebem subsídios que variam de R\$ 1,8 mil a R\$ 2 mil mensais. Segundo Dejamir, a folha deveria ser paga até o quinto dia útil, mas geralmente é quitada entre 25 e 30. "Quando o pagamento é feito não vem com correção". Quanto ao vencimento de março, no entanto, não se tem previsão de quitá-lo. Ele assegura que, se os enfermeiros cruzarem os braços, outros setores devem acompanhá-los, como os da administração, da lavanderia, da recepção, nutrição e cozinha.



Centro cirúrgico do Hospital-Geral Universitário, que pode parar se enfermeiros decretarem greve geral nesta 5ª

Foto: Edson Rodrigues

<http://www.rdnews.com.br/noticia/funcionarios-do-hgu-ameacam-paralisar-atividades-ja-nesta-5a>

COLIDER

Nortão: médicos fazem greve parcial em hospital regional

Só Notícias

30/04/2010 15:52

Os serviços ambulatoriais deixaram de ser feitos a partir de hoje no Hospital Regional em Colíder (160 km de Sinop). Parte dos atendimentos está sendo realizada como internações, UTI's adulta e infantil/neonatal e agendamentos. Neste momento, os

representantes do corpo clínico estão reunidos com a diretora do hospital, Jucineide Oliveira, a presidente do Consórcio Saúde Norte Mato Grosso, Alice Paleare, para definir a situação. "Ainda hoje deveremos ter uma solução. Por enquanto, o movimento de pacientes é normal no hospital", disse ao Só Notícias, Adelino Domingos, diretor administrativo.

A ameaça de greve do corpo clínico com 55 profissionais foi cumprida. Eles anunciaram, dia 13, ao Ministério Público que paralisariam hoje. Houve tentativas de evitar a paralisação, mas não houve acordo. Conforme Só Notícias já informou, a pauta de reivindicações é pelo pagamento dos salários (interiorização) -há mais de três meses pendentes- recebimento de plantões e horas extras de parte do mês de dezembro de 2009, cobertura de escala de 24 horas, cumprimento até dia 10 de cada mês para pagamento salarial e reajuste real.

A diretora do consórcio, Alice Paliari, confirmou que parte dos vencimentos está atrasada, mas que está tentando junto a Secretaria Estadual de Saúde viabilizar o dinheiro, cerca de R\$ 860 mil. O Hospital Regional em Colíder é referência no atendimento público por isso recebe o maior repasse da Secretaria Estadual de Saúde, em relação as demais unidades.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41710>

[Início](#)

JACIARA

Conselho Municipal de Saúde discute regimento e cria comissões

Ascom/Jaciara

27/04/2010 15:17

O Conselho Municipal de Saúde reuniu-se nesta segunda dia 26 de abril, para a criação das comissões e discussão do regimento interno para a regularização. A reunião foi realizada às 15h na Secretaria Municipal de Saúde.

Atualmente formado por um novo quadro de conselheiros, assim como representantes do setor da saúde, do governo, prestadores de serviço e usuários, o Conselho tem o objetivo de atuar junto a Secretaria de Saúde na formulação e definição de ações de saúde no município, além de fiscalizar a qualidade dos serviços, tanto no setor público, quando privado.

É importante salientar que o órgão foi reestruturado em dezembro do ano passado e, segundo a presidente, Mônica Camolezi dos Santos Melo, em 2010 trabalhará a proposta de ser mais democrático. Ela salientou que tomará as medidas necessárias para que os conselheiros exerçam o seu papel fundamental e coloquem em prática o controle social dos serviços de saúde, visando alcançar a satisfação da população.

Conselhos Municipais

Os Conselhos Municipais de Saúde são órgãos permanentes e deliberativos com representantes do Governo, dos prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41549>

Prazo para entrega do relatório de gestão às CIB's está próximo.

31 de maio é o último prazo para o envio às Comissões Intergestores Bipartites dos Relatórios de Gestão de 2007, conforme exigência da Portaria/Gabinete do Ministro da Saúde 3176/2008, com mudanças inseridas em janeiro de 2010 em seu conteúdo, sob a desculpa do Ministério da Saúde de que houve incorreção na publicação da portaria mencionada (atualização disponível na parte relativa às leis e atos importantes).

Chamamos a atenção para este importante dispositivo, eis que o mesmo tem que ser lido conjuntamente com o Decreto 1.651/95 (regulamenta o sistema nacional de auditoria) e a Portaria 204/2007/Gabinete do Ministro da Saúde. Devemos destacar os seguintes aspectos de tais documentos, que, repetimos, também se encontram disponíveis naquela parte de nosso site:

I. Recomenda-se que, além da ata aprovando o relatório de gestão, que haja a publicação de uma Resolução aprovando o Relatório.

II. O Relatório deverá ser composto de, no mínimo, as seguintes peças:

II. I - programação e execução física e financeira do orçamento, de projetos, de planos e de atividades;

II.II - comprovação dos resultados alcançados quanto à execução do plano de saúde de que trata o inciso III do art. 4º da Lei nº 8 142, de 1990;

II.III - demonstração do quantitativo de recursos financeiros próprios aplicados no setor saúde, bem como das transferências recebidas de outras instâncias do SUS;

II.IV - documentos adicionais avaliados nos órgãos colegiados de deliberação própria do SUS.

IV. Os Estados terão até o final de junho de 2010 para encaminhar os relatórios consolidados para as CIT's.

Fonte: LEGISUS, 03/05/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2400>

14 anos de prisão para médico que cobrou para atender a pacientes do SUS.

O médico Fernando José Mendes Slovinski foi condenado em 14 anos e 4 meses

de prisão pela prática de concussão (exigir vantagem no exercício da função), na ação penal que responde por cobrar valores de pacientes do Hospital Celso Ramos, em Florianópolis.

Na sentença, a juíza Maria Terezinha Mendonça de Oliveira, da 2ª Vara Criminal da Capital, determinou, ainda, a perda da função pública e a inabilitação para o serviço público de Slovinski, que terá de pagar às vítimas os prejuízos sofridos.

As irregularidades praticadas pelo médico vieram à tona por meio de emissora de televisão local, que exibiu filmagem, efetuada por familiares de Edla Hausmann Weber, da cobrança de R\$ 3 mil para realização de exames - que deveriam ser feitos pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Assim como ela, outros 10 pacientes também pagaram para serem atendidos no Hospital Celso Ramos, onde Slovinski estava lotado. O hospital atende principalmente pelo SUS. Os valores cobrados variaram de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil, no período entre outubro de 2004 e junho de 2008, quando as infrações foram reveladas.

Na sentença, a juíza salientou que as pessoas vão ao Hospital Celso Ramos justamente em busca de tratamento gratuito, custeado pelo SUS. Como agravante, ela apontou que, além de usar as instalações da instituição, Slovinski também usava o material, com despesas e prejuízos decorrentes dos atendimentos irregulares, cobrando como médico particular.

Para a magistrada, o médico “aproveitou-se do desespero e da dor das vítimas para obrigá-las a pagar por um serviço que deveria ser gratuito”. A juíza destacou um fato ocorrido no curso do processo: Slovinski procurou duas vítimas, dizendo que lhes devolveria o valor pago, se entregassem todos os documentos apanhados no hospital.

“Com tal atitude, o réu assumiu a prática do delito descrito na exordial acusatória. Iludir pessoas idosas e doentes, quando deveria cuidar da saúde delas. Fazer as pessoas venderem bens móveis para pagar por serviços, que deveriam ser gratuitos”, concluiu Maria Terezinha. Da sentença cabe apelação. (AP n. 023.08.059711-7)

Fonte: TJ/SC, 27/04/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2396>

Ex-prefeito de Apicás (MT) é processado por desvio de R\$ 125 mil da FUNASA.

Luis Carlos Rabecini e mais quatro vão responder pelo desvio de recursos que deveriam ter sido aplicados na compra de medicamentos e inseticidas para o controle da malária e de outras doenças endêmicas no município

Recursos públicos na ordem de R\$ 125 mil, que deveriam ter sido aplicados na compra de medicamentos e inseticidas para o controle da malária e outras doenças endêmicas no

município de Apiacás (MT), foram desviados. Os acusados pelo Ministério Público Federal pelo desvio são o ex-prefeito Luis Carlos Rabecini, Manoel Vivela de Medeiros, Ronildo Pereira de Medeiros, Silvio Lopes e Antônio José de Carvalho, ex-procurador jurídico do município.

Os recursos foram repassados ao município por meio de um convênio firmado com a União, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), no valor de R\$ 125 mil. O dinheiro foi depositado na conta da prefeitura, em 1996, em seguida foi sacado mediante um cheque endossado pelo prefeito e dividido em quatro ordens de pagamento para contas bancárias particulares em nome dos outros quatro envolvidos.

De acordo com a denúncia do MPF, durante a investigação não foi identificado nenhum documento que comprovasse a compra dos medicamentos e inseticidas para o combate e controle da malária na região.

"Assim, é certa a canalização ilícita dos recursos, seja porque não foram aplicados em serviços de saúde, dando destinação diversa da acordada no mencionado convênio, seja porque a prova dos autos é inconteste no sentido de que toda a verba foi depositada em contas de pessoas físicas, restando caracterizado o desvio de recursos públicos em prol de interesse particular", argumenta o procurador autor da ação.

Na ação, o MPF pede a condenação de todos os envolvidos pelo crime de responsabilidade, cuja pena varia de dois a doze anos de prisão.

Fonte: MPF/MT, 22/04/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2387>